

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Portal APCD | São Paulo

CROSP - CRO-SP /

39ª Jornada Odontológica de Jaú 'Dr. Danilo Montovanelli Junior'

Noticias - 04/09/2023

5

Andifes | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

UFMA - Estudo relaciona saúde bucal à qualidade de vida em pacientes brasileiros com Acromegalia

Noticias - 31/08/2023

6

Clube de Imprensa | Mato Grosso do Sul

Assuntos de Interesse - Odontologia /

Sanesul vai ampliar fluoretação da água nos municípios de MS

Noticias - 01/09/2023

7

Conselho Regional de odontologia de Mato Grosso | Mato Grosso

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Presidente do CRO-MT representa CFO e 26 CRO's em evento

Noticias - 01/09/2023

9

Editora Roncarati | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /

CFO - A segurança dos fluoretos na odontologia e saúde geral

Noticias - 01/09/2023

10

Guia da Farmácia | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Quando o sorriso está em risco

Noticias - 01/09/2023

11

Mix Vale | São Paulo

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

INSS com 17 doenças em lista atualizada

Noticias - 31/08/2023

13

Poder 360 | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Pessoas submetidas a cirurgia bariátrica tem piora na saúde bucal

Noticias - 02/09/2023

15

Prefeitura de Caxias do Sul | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Prefeito sanciona Lei que institui a Semana Municipal da Saúde Bucal em Caxias do Sul

Noticias - 04/09/2023

17

Prefeitura Municipal de Macaé | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Macaé participa do Encontro Estadual de Saúde Bucal

Noticias - 31/08/2023

19

Tribuna do Agreste | Alagoas

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Sesau realiza Encontro Estadual de Coordenadores Municipais de Saúde Bucal

Noticias - 05/09/2023

20

Rádio Bandeirantes 90,9 FM - São Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Rotina constante de higiene bucal pode ser importante também para manter o cérebro saudável

Noticias - 03/09/2023

22

39ª Jornada Odontológica de Jaú 'Dr. Danilo Montovanelli Junior'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos dias, 23, 24 e 25 de agosto ocorreu na sede da APCD Regional Jaú a 39ª Jornada Odontológica de Jaú 'Dr. Danilo Montovanelli Junior'. O evento teve como presidente de honra, o Prof. Dr. Jordan Lima da Silva, e contou com palestras excelentes de temas importantíssimos com renomados professores como: Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo falando de 'Anestesiologia e como contornar as falhas em anestesia local'; Profª Drª Lourdes Santos Pinto abordando 'Estratégias de tratamento para pacientes com HMI'; Prof. Dr. Daniel NASTRI de Luca que ministrou dois temas: 'Laser de Diodo na Odontologia' e 'Como avaliar e diagnosticar um paciente com DTM'; e o Prof. Dr. Weber Ricci finalizou a jornada explorando 'Odontologia Estética: integrando beleza, biologia e função'.

Na solenidade de encerramento, a coordenadora da macrorregião 7 da APCD, Luciana Chaguri, que é Conselheira do **CROSP**, representou o presidente da APCD, Wilson Chediek, e a presidente do Conselho de Regionais (CORE) da APCD, Silvia Cervo Martinez. A mesa solene também foi composta pela presidente da APCD Jaú, Dra Eliana Rodrigues Rosselli, pelo 1º vice-

presidente da APCD Jaú e delegado do **CROSP**, Dr. Renato José Berro Filho, pelo ex-presidente da Regional, Dr. Danilo Montovanelli Junior, que foi homenageado com seu nome na Jornada, e o presidente de honra da 39ª Jornada, Dr. Jordan Lima da Silva.

Dra Luciana expressou sua gratidão e destacou a importância da 39ª Jornada Odontológica de Jaú, afirmando: "É uma honra representar o presidente da APCD Central, Wilson Chediek, e a presidente do CORE, Dra Silvia Cervo, nesta jornada tão significativa para nossa comunidade odontológica. Este evento tem desempenhado um papel vital em promover o conhecimento e o aprimoramento profissional, e estou muito feliz por fazer parte desse momento."

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CRO-SP

UFMA - Estudo relaciona saúde bucal à qualidade de vida em pacientes brasileiros com Acromegalia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Bruno Oliveira

Acromegalia, doença que afeta as glândulas de secreção interna do corpo, consiste em uma condição crônica causada pela produção excessiva do hormônio de crescimento (GH) e pelo fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1). Entre os principais sintomas, estão aumento exacerbado de partes do corpo - muitas vezes localizados na face - e complicações como insuficiência cardíaca, diabetes e hipertensão.

Pensando nisso, pesquisadores ligados ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Grupo de Pesquisa Clínica e Molecular em Endocrinologia e Metabolologia (Endoclim), do Hospital Universitário (HU-UFMA) desenvolveram o estudo 'Características orofaciais relacionadas à qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes brasileiros com Acromegalia'.

Publicada no periódico Oral Diseases, uma das mais relevantes revistas científicas do ramo, a pesquisa buscou identificar a presença de alterações e desordens nas estruturas da face e da boca, como aumento do volume ósseo da mandíbula e mau posicionamento dos dentes. Nesse sentido, o foco da preocupação gira em torno dos impactos negativos que isso pode trazer à vida dos pacientes, tais quais redução da autoestima e prejuízo psicológico, dificuldades de sociabilização e problemas emocionais.

O coordenador do projeto e **cirurgião-dentista**, Vandilson Rodrigues, destaca a necessidade de estabelecer medidas preventivas. 'Precisamos considerar que não é importante apenas tratarmos de patologias como essa, mas trabalharmos para identificá-las precocemente; dessa forma, estaremos aptos a minimizar e controlar seus efeitos, além de prestar cuidados e monitorar clinicamente os pacientes', comentou.

Veja o e-book Orientação de saúde bucal para pacientes com acromegalia

Por Júlio César

Texto originalmente publicado em UFMA

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Sanesul vai ampliar fluoretação da água nos municípios de MS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mais 5 municípios que devem contar com adição de flúor: Três Lagoas, Maracaju, Itaporã, Rio Brillhante e Amambai.

Escrito por ACOM/SANESUL

Diretoria da Sanesul recebendo o Comitê de Monitoramento da Fluoretação da Água

Mais cinco cidades de Mato Grosso do Sul terão flúor na água encanada. Os municípios que devem contar com a fluoretação são Três Lagoas, Maracaju, Itaporã, Rio Brillhante e Amambai.

A medida foi formalizada em reunião da diretoria da Sanesul com o Comitê de Monitoramento da Fluoretação da Água, que tem o Governo do Estado e o CRO-MS (Conselho Regional de **Odontologia** de Mato Grosso do Sul) como membros.

O comitê foi recebido pelo diretor-presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, Renato Marcilio da Silva, e os técnicos da Sanesul que apresentaram o plano de ampliação da fluoretação da

água para esses municípios. A previsão é que ele seja colocado em prática ainda no segundo semestre deste ano.

Segundo o Engenheiro Elthon Santos Teixeira, Gerente de Desenvolvimento Operacional - GEDEO, essa ampliação já estava planejada em função do Plano Estratégico da Sanesul e incluída nas metas do Plano Plurianual (PPA) para o desenvolvimento das ações do Governo do Estado. A companhia é a instituição estadual responsável pela infraestrutura e obras de saneamento básico que garantem a água tratada nas residências de 68 municípios atendidos. Atualmente, a empresa produz em média de 11 bilhões de litros de água tratada e distribuída por mês.

'É muito importante avançarmos na ampliação da fluoretação do Estado, visando melhorar as condições de saúde da população. O investimento nessa ação se reverte em benefício diretos para as pessoas atendidas pela Sanesul', afirma o gerente.

A fluoretação das águas como medida efetiva na redução da cárie

O processo de fluoretação consiste na adição controlada de um composto de flúor na água distribuída à população, com a finalidade de elevar a sua concentração até um determinado valor estabelecido por legislação, como efetivo na prevenção da cárie dentária.

NextAcordo entre Governo do Estado e Ministério Público amplia área de preservação no Parque dos PoderesNext

Tags

APRACOM Armazém Music AUMEF Black Friday Fronteira CPJ G1 GO Jesus Knight Center MS Nicaragua ONU Religião UPEr

Categorias

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Odontologia

Presidente do CRO-MT representa CFO e 26 CRO's em evento



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente do CRO-MT representa CFO e 26 CRO's em evento

Pesquisar notícia

Busque por título, conteúdo... Pesquisar

Serviços

A+A-

01 de setembro de 2023

Presidente do CRO-MT representa CFO e 26 CRO's em evento

A Presidente do Conselho Regional de **Odontologia** de Mato Grosso, Dra. Wânia Dantas participou, do Encontro Estadual de Saúde Bucal no Rio de Janeiro, representando os 26 presidentes de Conselhos Regionais e ainda o **Conselho Federal de Odontologia**.

O evento foi organizado pelo Governo do Estado do Rio

de Janeiro, Secretaria de Estado de Saúde, SUS e CRO-RJ.

Durante evento a Coordenadora-Geral de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Dra. Doralice Severo da Cruz, ministrou uma palestra sobre o 'Panorama da Saúde Bucal no Brasil - Desafios e Estratégias para superá-los'. Já o Coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal do Estado do Rio de Janeiro, Dr. César Luiz Silva Júnior abordou o tema 'Agenda Estratégica - Avanços e Desafios na Implementação da Política Nacional de Saúde Bucal no Estado do Rio de Janeiro'

A presidente do CRO-MT fez uma fala expositiva e participou do debate realizado durante o encontro, junto a Dra. Doralice, Dr. Cesar Luiz Junior e Dr. Outair Bastazini Filho, Presidente do CRO-RJ.

'Poder representar os Conselhos Regionais e o CFO foi uma grande alegria e também uma responsabilidade. O evento foi de muita troca de experiências exitosas e saímos com o compromisso firmado entre gestores, profissionais da linha de frente e o Sistema Conselhos', disse a presidente do CRO-MT, Dra. Wânia Dantas.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

CFO - A segurança dos fluoretos na odontologia e saúde geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), Conselhos Regionais de **Odontologia** (CROs) e Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) trazem à público informações embasadas em evidências científicas e análise crítica da literatura, a fim de combater a desinformação e notícias enganosas que circulam na internet, bem como para tranquilizar Cirurgiões-**Dentistas** e a população sobre o uso do flúor na **Odontologia** e na saúde geral.

No artigo publicado pelo professor Jaime Cury, apresenta uma análise sobre a segurança dos fluoretos na **Odontologia** e saúde geral. Primeiramente, o flúor não é estranho ao organismo, pois está amplamente presente na natureza e não são utilizados apenas na **Odontologia**, mas em várias atividades industriais. A eficácia e segurança da utilização de fluoretos está fundamentada em evidência científica e não está associado a qualquer problema colateral de saúde. A International Association for Dental Research (IADR) declarou o apoio ao uso de fluoretos em **Odontologia** com ênfase à água fluoretada e a Organização Mundial de Saúde (OMS, WHO) atualizou sua lista de medicamentos essenciais à saúde e nela está o creme

dental fluoretado (com 1000 a 1500 ppm F), recomendado a toda população durante todos os ciclos da vida.

Publicação endossada pelo **Conselho Federal de Odontologia** e Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, embasadas por Parecer Técnico-Científico do professor Jaime Cury.

Conheça o CFO Esclarece

O CFO Esclarece tem a finalidade de promover informação de forma dinâmica e direta sobre **Odontologia**. Ele estará presente em diversas mídias e canais de comunicação, em formato de vídeos, podcasts, artes, infográficos, matérias e artigos para sites, revistas, jornais e publicações em redes sociais. Os temas abordados são desde conceitos éticos e institucionais do Sistema Conselhos, assim como dados ou notas com abordagem científica, e esclarecimentos gerais para os profissionais da **Odontologia** e para a comunidade.

CLIQUE AQUI para acessar o artigo.

Fonte: CFO, em 01.09.2023

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Quando o sorriso está em risco



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Manchas, mau hálito e amarelamento são alguns dos problemas que mostram que a saúde dos dentes está comprometida. Veja os grandes vilões.

Ter um sorriso branco, como o das celebridades, é um dos desejos mais comuns entre os pacientes que procuram o consultório **odontológico**. Afinal, esse aspecto estético melhora a autoestima e também traz maior confiança e segurança para as relações interpessoais.

E alguns 'vilões' podem prejudicar o sorriso perfeito. Entre eles, alguns alimentos muito pigmentados, como refrigerantes à base de cola, café, chá, açaí e alguns que usam corantes na composição deixam os dentes escurecidos.

Além disso, o tabagismo, que já é um grande vilão para a manutenção da saúde bucal, também provoca manchas nos dentes. Igualmente, a escovação incorreta ou a falta de higienização bucal aumentam a formação de placa bacteriana e levam ao amarelamento.

Aliás, os dentes amarelados podem ter origem genérica.

Se os pais têm dentes amarelos ou acinzentados, é provável que os dos filhos sejam de tonalidades parecidas. O esmalte, por outro lado, que é a camada dental mais externa, é translúcido. Se ele for manchado, certamente vai interferir na cor do dente.

Somados a esses fatores, alguns tipos de antibióticos podem influenciar a coloração dos dentes, quando estão em formação. Por isso, caso a mãe tenha tomado esses medicamentos durante a segunda metade da gravidez, pode haver uma mudança nos dentes do filho.

Entre as medidas para prevenir esses problemas, está evitar os alimentos e bebidas citados nesta reportagem, já que são mais difíceis de retirar com a escovação. Por isso, vale moderar o seu consumo e lembre-se de escovar os dentes após comer esses alimentos.

MAU HÁLITO: COMO EVITAR?

A halitose, também conhecida por mau hálito, é uma alteração que o torna desagradável, podendo significar ou não uma mudança patológica. É um sinal indicativo de que alguma disfunção orgânica (que requer tratamento) ou fisiológica (que requer apenas orientação), esteja acontecendo.

A halitose, geralmente, está associada à existência de cáries e à má higiene bucal, porém pode ter outra origem, como a respiratória, (sinusite e amigalite) digestiva, (erupção gástrica, dispepsia, neoplasias e úlcera duodenal) e a metabólica e sistêmica (diabetes, enfermidades febris, alterações hormonais, secura da boca, estresse).

Entre as formas mais eficazes de prevenção, estão: uso de fio dental e boa escovação, limpando também a língua; consulta regular ao **dentista**; realização de bochechos com produtos antissépticos; dieta balanceada e evitar comer entre as refeições; beber pelo menos dois litros de água por dia; controlar o estresse; e evitar o excesso de comidas gordurosas, cigarros, café e frituras.

Referências:

1. Odonto Company. Disponível em:
blog.odontocompany.com/sorriso-branco/. Acesso em:
16/08/2023.

2. Hospital da Face. Disponível em:
hospitaldafaface.com.br/conheca-as-causas-mais-comuns-de-manchas-nos-dentes. Acesso em:
16/08/2023.

3. Sorridents. Disponível em:
sorridents.com.br/blog/afinal-por-que-os-dentes-ficam-amarelos/. Acesso em: 16/08/2023.

4. Biblioteca Virtual em Saúde - **Ministério da Saúde**.
Disponível em: bvsmms.saude.gov.br/halitose/. Acesso em: 16/08/2023

Imagem: Shutterstock

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontológico

INSS com 17 doenças em lista atualizada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Benefícios

Por Redação Mix Vale

Publicado em 31 de agosto de 2023

Brenda Rocha - Blossom/Shutterstock.com

INSS com 17 doenças em lista atualizada Acidente vascular encefálico (agudo) e abdome agudo cirúrgico passam a integrar o rol das enfermidades que dão benefício mesmo sem que o segurado tenha feito o pagamento mínimo de 12 contribuições.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) ampliou a lista de doenças que dão direito ao auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) e à aposentadoria por invalidez - também chamada de benefício por incapacidade permanente - sem que seja necessário cumprir a carência mínima de 12 meses de contribuições para ter o benefício.

A partir da próxima segunda-feira (3), acidente vascular encefálico (agudo) e abdome agudo cirúrgico passam a

integrar o rol das enfermidades que dão benefício mesmo sem que o segurado tenha feito o pagamento mínimo de 12 contribuições.

Confira, abaixo, a lista das doenças que dispensam a exigência de carência para a concessão dos benefícios auxílio por incapacidade temporária e aposentadoria por incapacidade permanente aos segurados:

tuberculose ativa; hanseníase; transtorno mental grave, desde que esteja cursando com alienação mental; neoplasia maligna; cegueira; paralisia irreversível e incapacitante; cardiopatia grave; doença de Parkinson; espondilite anquilosante; nefropatia grave; estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante); síndrome da deficiência imunológica adquirida (Aids); contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada; hepatopatia grave; esclerose múltipla; acidente vascular encefálico (agudo); e abdome agudo cirúrgico.

Com isso, o trabalhador que for acometido por qualquer uma destas doenças pode ter o benefício por incapacidade desde que apresente laudo médico que comprove a doença, assim como atestado de afastamento e receituário.

O auxílio-doença, que passou a se chamar benefício por incapacidade temporária, é pago para pessoas que estejam incapazes de trabalhar por mais de 15 dias de forma provisória e não permanente, ou seja, com prazo certo de recuperação.

Já o benefício por invalidez é dado aos trabalhadores que fiquem permanentemente incapacitados para o trabalho, impedindo de exercer suas funções.

Para fazer o pedido, o segurado deve entrar em contato por meio do site Meu INSS, pelo aplicativo Meu INSS, disponível para Android e iOS, ou centrais de atendimento 135 para realizar o agendamento com a perícia médica.

Será agendado dia, horário e localidade. No dia da consulta é preciso levar todos os laudos, exames, atestados e guias médicas para compor a comprovação da doença que será avaliada pelo perito.

Desde o início de agosto, no entanto, é possível entrar com o pedido de benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) sem a necessidade de passar por perícia. A opção está liberada nas localidades em que o tempo de espera para a realização da perícia seja maior que 30 dias.

Quem já tem perícia agendada e quiser trocar o pedido para análise documental pode solicitar o 'Auxílio por incapacidade temporária - Análise Documental - AIT' pelo Meu INSS. Isso cancelará a perícia agendada, mas a data de entrada do requerimento inicial será mantida.

É importante lembrar que a concessão do benefício não será automática. O atestado médico e os documentos complementares comprobatórios da doença serão submetidos à Perícia Médica Federal, que realizará a análise dos documentos.

O documento deve estar legível e sem rasuras; Ser emitido há menos de 30 dias da Data de Entrada do Requerimento (DER); Deve ainda conter: nome completo do requerente; data de início do repouso e o prazo estimado necessário; assinatura do profissional emissor e carimbo de identificação, com registro do Conselho de Classe (Conselho Regional de Medicina - CRM, Conselho Regional de **Odontologia** - CRO ou Registro do **Ministério da Saúde** - RMS), que poderão ser eletrônicos ou digitais, desde que respeitados os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente; e informações sobre a doença ou Classificação Internacional de Doenças (CID). Fonte: G1

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Pessoas submetidas a cirurgia bariátrica tem piora na saúde bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pessoas com obesidade mórbida em dieta preparatória para a cirurgia bariátrica e também aquelas que já passaram pelo procedimento tendem a apresentar piora no estado de **saúde bucal**, com maior ocorrência de cáries, gengivite e doença periodontal.

Essa é a conclusão de um estudo realizado por cientistas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), cujos resultados foram divulgados em artigos no Journal of Oral Rehabilitation e na revista Clinical Oral Investigations. Na avaliação dos autores, os achados reforçam a importância de um profissional de odontologia participar do acompanhamento desses pacientes.

Durante 6 meses, o grupo de pesquisadores financiado pela Fapesp (projetos 17/26400-6 e 16/10940-9) acompanhou 100 pacientes (divididos em 2 grupos: dieta e gastroplastia) da Clínica Bariátrica de Piracicaba, centro de referência no interior paulista, responsável pela realização de 50 cirurgias mensais, sendo a maior parte delas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Por meio de questionários, exame bucal e amostras de

saliva e de raspados de bochecha, foram avaliadas as mudanças dietéticas, a redução de peso, os marcadores inflamatórios, a microbiota bucal (por sequenciamento) e a saúde dentária e periodontal. As análises foram feitas em 3 momentos: antes, 3 e 6 meses depois da cirurgia ou do início da dieta.

'Mesmo orientando os pacientes para que realizassem os cuidados básicos de higiene [uso de fio dental e 3 escovações por dia], verificamos uma piora significativa na **saúde bucal**, com aumento no número de dentes cariados e piora do índice periodontal em ambos os grupos, mas especialmente naquele submetido à cirurgia, em um curto período de tempo', diz Paula Midori Castelo Ferrua, professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Unifesp e coordenadora do trabalho.

A análise de marcadores da saliva apontou uma queda na capacidade de tamponamento dos ácidos (ação que impede a desmineralização do esmalte dentário). Já o sequenciamento genômico bacteriano indicou que a microbiota também sofre alterações de diversidade - especialmente no grupo cirurgia -, aumentando a proporção de microrganismos que causam periodontite.

Os pesquisadores acreditam que as profundas mudanças dietéticas sejam a causa da piora da **saúde bucal**, por exemplo, a maior frequência diária de refeições sem um aumento associado do número de escovações, além da consistência alimentar, que passa a ser líquida ou pastosa nos primeiros meses pós-cirurgia.

'Nesse caso, os alimentos têm menos fibras e não são mastigados, o que faz com que acabem aderindo mais ao esmalte dentário, acentuando a formação do biofilme em sua superfície', afirma Castelo. 'E sem a mastigação, há menor secreção de saliva e menor efeito tamponante.'

Reforços para o futuro

De 2017 a 2022, foram realizadas no Brasil mais de 300 mil cirurgias bariátricas pelos planos de saúde e pelo SUS. As equipes responsáveis pelos cuidados desses pacientes são multidisciplinares e incluem médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos.

Porém, apesar da grande mudança dietética pré e pós-cirurgia, capaz de comprometer a saúde dos dentes e gengivas, odontologistas não fazem parte dessa lista.

Segundo os autores, os resultados deste trabalho mostram que o acompanhamento da **saúde bucal** é fundamental antes, durante e depois da cirurgia bariátrica.

Também indicam o caminho a ser seguido pelos pesquisadores da área: determinar a melhor intervenção preventiva ou terapêutica de doenças bucais durante as fases de dieta e pós-cirúrgica, testando métodos já consagrados na odontologia, como aplicação de flúor, reforço na escovação, uso de fio dental e de enxaguante bucal, e avaliando sua viabilidade financeira e facilidade de implementação pelo sistema público de saúde.

'No futuro, também é importante que sejam consolidadas diretrizes específicas de **saúde bucal** para o público que busca tratamento para a obesidade mórbida', afirma Castelo.

Com informações da Agência Fapesp

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Saúde Bucal

Prefeito sanciona Lei que institui a Semana Municipal da Saúde Bucal em Caxias do Sul



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O prefeito Adiló Didomenico sancionou na tarde desta segunda-feira (4/9) a Lei que institui a Semana Municipal da Saúde Bucal, que será comemorada, anualmente, de 24 a 28 de outubro. O projeto

de autoria do vereador Oimir Cadore foi aprovado por unanimidade pela Câmara em agosto.

A semana começará às vésperas do Dia Nacional do **Dentista**. O objetivo é garantir um momento específico no calendário de Caxias do Sul para a saúde bucal. Cadore, que também é **dentista**, destaca que a correta higienização oral pode prevenir um grande número de doenças, como as cáries, que já começam em bebês, aumentando, expressivamente, em crianças e, ainda mais, entre adolescentes.

'Esse tipo de doença é simples de evitar, se for feita a prevenção diária, além da visita ao **dentista**, pelo menos, duas vezes ao ano, com a obediência às orientações', explica o vereador.

'Precisamos trabalhar muito esta questão nas escolas, nas Unidades Básicas de Saúde, levar essa conscientização lá na ponta', afirma o prefeito Adiló.

O presidente do Conselho Regional de **Odontologia** do Rio Grande do Sul, Nelson Eguia, e o representante do Conselho do Rio de Janeiro, Rogério Pedrosa, fizeram questão de acompanhar a assinatura da lei, no Salão Nobre do Centro Administrativo. 'Sempre que se investe na prevenção, deixa-se de gastar no tratamento', enfatizou Eguia.

Também acompanharam a assinatura da lei o presidente da subsecção da Associação Brasileira de **Odontologia**, César Moreira, acompanhado da diretora Sllvia Rech e do endodontista Charles Spinelli; e outros profissionais da área.

Galeria de imagens

1 de 3 imagens

Imagem anterior

Próxima imagem

Foto por Fotos Daniela Xu

Notícias relacionadas

Samae e Pedreira Caxiense celebram termo de cooperação

Alvará turístico é instituído em Caxias do Sul

Prefeitura de Caxias entrega mais um lote no programa municipal de renovação da frota

Prefeito Adiló Didomenico dá posse a novo secretário municipal da Educação

Programação da 39ª edição da Feira do Livro é lançada em Caxias do Sul

UBS Vila Ipê está fechada nesta segunda-feira (04/09)

Secretaria de Trânsito investe em melhorias de sinalização

Secretaria Municipal da Educação (SMED) tem novo titular

Grande número de cidadãos caxienses comparece à mutirão de cadastramento habitacional

Prefeito, vice e secretários participam da assembleia geral da UAB

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

Macaé participa do Encontro Estadual de Saúde Bucal

A rede municipal de saúde de Macaé participou nesta quinta-feira (31) do Encontro Estadual de Saúde Bucal. A programação, realizada na Associação Brasileira de Imprensa do Rio de Janeiro, tem o objetivo de promover maior integração entre os entes do Sistema Único de Saúde (SUS) e o debate sobre os temas mais atuais e relevantes para a saúde pública odontológica.

A ocasião contou a participação do Presidente do Conselho Regional de **Odontologia** do Rio de Janeiro, Outair Bastazini Filho e apresentações do César Luiz Silva Junior (Coordenador da Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro) e da Coordenadora Geral de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde**, Doralice Severo da Cruz, que ministrou a palestra 'Panorama da Saúde Bucal no Brasil - Desafios e estratégias para superá-los'. Outro tema abordado foi 'Agenda Estratégica - Avanços e desafios na implementação da Política Nacional de Saúde Bucal do Estado do Rio de Janeiro'.

O Secretário de Saúde, Alexandre Cruz e a coordenadora de Odontopediatria, Carla Bittencourt representaram Macaé. 'Foi muito importante estar na programação com o presidente do Conselho de **Odontologia**, autoridades estaduais e federais. Participamos de palestras com representantes renomados do **Ministério da Saúde** e Coordenação Estadual e pudemos ver que estamos no caminho certo. Agradeço à equipe da **Odontologia** pela dedicação e produtividade e a determinação do prefeito Welberth Rezende por buscar mudanças e avanços para que cada vez mais o cidadão tenha um serviço de qualidade. O dia foi muito produtivo, com experiências importantes em que podemos pontuar que Macaé terá novidades e projetos voltados para a saúde bucal', ressalta.

Para a coordenadora de Odontopediatria, Carla Bittencourt, participar do Encontro Estadual de Saúde Bucal foi uma oportunidade ímpar. 'É gratificante demais poder representar Macaé no encontro estadual dos coordenadores de saúde bucal de todo estado. Ter um

governo atuante e parceiro nos motiva e nos dá o gás que precisamos para irmos adiante e trabalharmos em prol de uma saúde bucal para todos', salienta.

O encontro faz parte de uma agenda estratégica organizada pela Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) e o Conselho Regional de **Odontologia** do Rio de Janeiro (CRO-RJ).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Sesau realiza Encontro Estadual de Coordenadores Municipais de Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Durante o evento, foram discutidas estratégias para a consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal

Olival Santos / Ascom Sesau

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) realizou, nesta terça-feira (5), o Encontro Estadual de Coordenadores de Saúde Bucal, com o objetivo de discutir o panorama atual da saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação, destinada aos coordenadores municipais de saúde bucal dos 102 municípios alagoanos, aconteceu no auditório do Centro Universitário de Maceió (Unima), no bairro Cruz das Almas, em Maceió. Durante o encontro, os participantes acompanharam as palestras 'Perspectiva, Desafio é Prioridade da Política Nacional de Saúde Bucal', ministrada, de forma virtual, pela coordenadora geral de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde** (MS), Doralice Severo Cruz, e 'Serviço de Especialização em Saúde Bucal', proferida pelo assessor técnico do MS e apoiador do órgão para Alagoas, Renato Ishigame.

Ainda durante o evento, foram discutidas estratégias da Coordenação Estadual de Saúde Bucal para a consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal e os Indicadores de Saúde Bucal em Alagoas, com os representantes do Programa Estadual de Saúde Bucal. A coordenadora do Programa Estadual de Saúde Bucal, odontóloga Maria de Lourdes Mota, explicou que o encontro apresentou uma reflexão para o que pode ser ampliado e qualificado, de forma a atender toda a população que depende da assistência pública em saúde. 'A iniciativa é fundamental para ouvirmos as demandas relatadas pelos coordenadores municipais de saúde bucal, e, assim, oferecer o apoio necessário para continuarmos desenvolvendo as ações ligadas à saúde bucal de cada região. Este ano, contamos com um destaque especial, que é o lançamento de novas portarias e a atualização do Programa Brasil Sorridente, por parte do Governo Federal', salientou.

De acordo com o assessor técnico do MS e apoiador do órgão para Alagoas, Renato Ishigame, o evento foi importante para apresentação das novas portarias publicadas pelo Governo Federal. Ele destacou que elas ajudarão na ampliação de especialidades odontológicas nos municípios e no incentivo financeiro aos serviços. 'Viemos apresentar aos coordenadores municipais a portaria Desempenho de Saúde Bucal, que visa a avaliação de desempenho das equipes, o que pode representar o incremento de recursos aos serviços. E a portaria SESB [Serviço de Estratégia em Saúde Bucal], que oferta especialidades odontológicas para municípios de até 20 mil habitantes, ação que não tinha normatização por parte do MS', informou Renato Ishigame.

Ainda de acordo com o assessor do MS, durante o encontro foram apresentados os Centros de Especialidade Odontológica (CEO), que requerem uma estrutura maior com relação à questão física e à capacidade de profissionais atuando no serviço. Portanto, essa portaria vem para que esses municípios

menores também consigam organizar o seu serviço e ofertar especialidades em saúde bucal', ressaltou.

Integração

A coordenadora de Saúde Bucal de Maceió, Dulce Mendonça, reforçou a necessidade do encontro para integração dos municípios nas novas diretrizes do MS. 'Com o lançamento das novas portarias, os **dentistas** que compõem a rede estão com uma grande expectativa, e por isso, é fundamental esse encontro para que possamos realizar esse alinhamento de demandas que existem, visando atender a portaria, ou seja, uma mudança total do trabalho', disse. Também estiveram presentes ao evento representantes do Conselho Regional de **Odontologia** (CRO), da Academia Alagoana de **Odontologia** (AAO), do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems/AL) e da Gerência de Atenção Primária da Sesau.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Rotina constante de higiene bucal pode ser importante também para manter o cérebro saudável

Fôlego e saúde uma rotina com.

Então entre de higiene bucal pode ser importante não só pra manter dentes e gengivas saudáveis mas também o cérebro foi o que apontou um estudo recente conduzido por pesquisadores japoneses.

A pesquisa estabelecer uma correlação entre a **saúde bucal** e uma diminuição do volume do hipocampo.

Região do cérebro essencial pra memória e que tende a degenerar em pessoas com a doença de Alzheimer o estudo publicado na revista neurológica foi realizado em uma região específica do Japão.

E contou com a participação de cento e setenta e dois indivíduos com idade média de sessenta e sete anos e sem problemas de memória no início das pesquisas.

E com o recado da Aline bravo nós estamos chegando ao fim de mais uma edição do fôlego que vai voltar a tensão entre no próximo sábado.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal